

### Encontrar o Pão na Palavra

**Meditação Eucarística** - A Eucaristia é a concretização sacramental do que Paulo diz aos coríntios: "Jesus Cristo, sendo rico, fez-se pobre por nosso amor, para que, por meio de sua pobreza, nos tornássemos ricos". Ele deu a vida para que nós tenhamos vida, e vida em abundância. Por isso, Jesus se comove tanto com o exemplo da pobre viúva. Ela, na sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver. Os ricos davam muito, mas, por muito que fosse, davam do que lhes sobrava. Os dons eram destinados às obras grandiosas do Templo de Jerusalém. Todavia, a Igreja que Jesus quer edificar não se constrói sobre pedras dispendiosas, mas sobre o dom generoso do nada que somos e que Deus associa ao dom preciosíssimo de seu Filho no altar da Cruz.

**Sair em missão** - Nesta semana, vamos ponderar sobre os dons que recebemos de Deus e como os podemos tornar talentos, não para a promoção pessoal, mas para o serviço e a entrega aos outros, gerando mais esperança ao mundo.

### Celebrar em comunidade

**Evangelho para os jovens** - "Jesus sentou-se em frente à arca do tesouro a observar como a multidão deixava o dinheiro na caixa". É interessante este gesto de Jesus: Jesus senta-se a observar a multidão. Esta atitude alerta-nos como é importante parar e observar o que nos rodeia. Isso ajuda-nos a ter lucidez naquilo que se faz e naquilo que se diz. A nossa ação, para ser justa, deve partir de uma boa observação. Para isso é preciso ter tempo para parar e observar. No término da Semana dos Seminários pode ser pertinente apresentar o sacerdócio como uma forma de partilha e entrega. Não partilhemos apenas bens, mas também talentos. A vocação é a descoberta de um chamamento que se realiza num projeto de felicidade que deve estar ao serviço do outro, como sinal de esperança no mundo atual.

**- A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Espoense vai levar a efeito mais uma recolha de sangue em Belinho no domingo, dia 24 de novembro de 2024, na Escola Básica, das 9,00 às**

**1 DÁDIVA PODE SALVAR ATÉ 3 VIDAS**

POSSO CONTRAIR ALGUMA DOENÇA QUANDO DOU SANGUE?

ESTOU COM GRIPE. POSSO DAR SANGUE?

PRECISO DE ME INSCREVER PARA DAR SANGUE?

RECEBI UMA TRANSFUSÃO. POSSO DAR SANGUE?

QUAIS OS MEUS DIREITOS E DEVERES?

APÓS DAR SANGUE, POSSO VOLTAR AO TRABALHO?

ESTOU GRÁVIDA. POSSO DAR SANGUE?

TODO O SANGUE DOADO É ANALISADO?

### SEMANA DOS SEMINÁRIOS 2024

#### Nota pastoral

#### QUE POSSO EU ESPERAR? (Salmo 39,8)

Entre 3 e 10 de novembro, decorre a Semana de Oração pelos Seminários. Uma semana especial, onde todos, comunidades, famílias e cada um pessoalmente, dá atenção a uma parcela da Igreja, que é imagem de um tempo e de uma nova realidade. Não é novidade para ninguém que há menos candidatos ao sacerdócio, menos seminaristas, menos seminários.

Se os números criam impacto, pela negativa ou pela positiva, o lema proposto para este ano: "Que posso eu esperar", situa-nos numa outra direção.

Sem nos distanciarmos dos desafios, que muitas vezes nos levam a traduzir, a espera ou o esperar, por aguardar, estamos convidados a traduzir a espera por esperança. Não esperar que aconteça, mas lutarmos e confiarmos que possa acontecer. Este é um movimento que o salmista constrói n'Aquele que é capaz de fazer acontecer, por isso, acrescenta o salmo 39: "a minha esperança está no Senhor", num Senhor que não nos abandona.

Todos rezamos, mas precisamos de nos empenhar, para que a Esperança traga mais vocações sacerdotais. Não desistimos, nem nos rendemos, diante da aridez que experimentamos.

Daí que a nossa esperança tem que explorar novos formatos, novos acompanhamentos, novas possibilidades, um futuro novo para um tempo novo.

Contamos com o Senhor Jesus, que nos ama e em quem colocamos a nossa esperança. É Ele que nos há de inspirar, que nos há de transformar e que entusiasmará mais jovens para este serviço ministerial na Igreja.

Mas Jesus também conta com a nossa ambição e a nossa aventura, arriscando mais e percorrendo novos modelos, sem medo e com muita confiança. Se não esperamos nada, continuamos amarrados ao desânimo e à derrota. Tal estado impede de nos levantarmos e sobretudo não permite que muitos outros jovens queiram fazer a experiência de Seminário e encontrar no sacerdócio, o seu futuro e a sua esperança.

Na catequese, nos acólitos, nos leitores, nos cantores, as comunidades não poderão provocar pessoalmente esta questão: "Que posso eu esperar?".

Agradecemos o contributo precioso e criativo da Arquidiocese de Braga, na oferta dos materiais para esta Semana de Oração pelos Seminários Diocesanos.

Como Maria, a Mãe de Jesus, o jovem nazareno, não nos podemos demitir de fazer o possível, para que Deus faça o impossível. Como Maria esperamos, não como quem aguarda passivamente, mas como quem alimenta a esperança de que tudo pode acontecer, deixando-nos transformar pelas dificuldades.

Que Maria, a Mãe de todos, cuide das nossas equipas formadoras e dos nossos seminaristas, sempre abertos à Esperança, que é Seu Filho, Jesus, mais forte que o desânimo e a indiferença.

† **Vitorino Soares - Presidente da Comissão Episcopal Vocações e Ministérios**

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 17:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*Chegue até Vós, Senhor,  
a minha oração,  
inclinaí o ouvido  
ao meu clamor.*

10 de Novembro de 2024



EMAIL: [paroquiadebelinho@gmail.com](mailto:paroquiadebelinho@gmail.com) FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVII

Nº 939

Ano Litúrgico B

# Palavra do Senhor

DOMINGO XXXII do TEMPO COMUM



**D**aquela tempo, Jesus sentou-Se em frente da arca do tesouro a observar como a multidão deitava o dinheiro na caixa. Muitos ricos deitavam quantias avultadas. Veio uma pobre viúva e deitou duas pequenas moedas, isto é, um quadrante. Jesus chamou os discípulos e disse-lhes: «Em verdade vos digo: Esta pobre viúva deitou na caixa mais do que todos os outros. Eles deitaram do que lhes sobrava, mas ela, na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver».

Mc 12, 42-44

## Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- 10|Domingo XXXII Comum: Eucaristia, às 9h00.
- 14| Reunião do Conselho Económico, às 18h30.
- 16| Eucaristia Vespertina, às 18h30.
- 17| Domingo XXXIII Comum - Dia Mundial dos Pobres: Eucaristia, às 9h00.

- **A Comissão de Festa da Romaria de Santo Amaro**, vai realizar nos dias 9 e 10 de novembro, uma feira de bolos no Salão Paroquial). Colaboremos!

- **Celebração de missas:** 20, por Isolete Maria Lima Moreira, msc., pais|12 (mensais/2025), por Olívia Alves Caseiro e + 2, pelos avós e tios, msc., Luís Filipe Moreira|10, pelos pais, sogros e devoções, msc., António de Jesus Torres da Silva|5, por António Dias da Cunha, sogros e cunhado, msc., esposa Natividade|2, por Manuel Augusto Gomes Almeida, msc., afilhada Mariana|1, por Manuel Alves da Cruz Viana, mc., Anónima.

- Promessa em honra do SS. Sacramento: 100€ (com celebração de 1 missa em honra do Santíssimo e pelos familiares e intenções do casal)
- Oferta em honra do Senhor dos Passos: 100€ (com celebração de 1 missa em honra do senhor dos Passos e Intenções particulares).
- Sagrada Família: 17,10€ (Outeiro – José David Cepa)|33,25€ ('Norte' – Alexandrina)|36€ (Outeiro e Rua da Praia ).

## Meditando a Palavra "OFERECEU TUDO O TINHA, TUDO O QUE POSSUÍA PARA VIVER"

O amor enche a vida de sentido quando nos damos plenamente a quem está ao nosso lado, na vida quotidiana. O verdadeiro amor não se manifesta ao dar coisas, mas na doação total de si mesmo, sem reservas, como fez Jesus Cristo.

**"Na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver"** - «Esta pobre viúva deitou na caixa mais do que todos os outros». Eis é a matemática de Deus: não dá mais quem mais tem, mas quem é mais generoso. Compreendemos, assim, qual é o critério da generosidade aos olhos de Deus. A consistência da soma é a percepção mais comum entre os humanos. Jesus Cristo, porém, centra a nossa atenção no que a pessoa tem e não na quantia dada: a maioria dava do que lhes sobrava; a pobre viúva, «na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver». Só uma pessoa confiante no amor de Deus pode ter a atitude da pobre viúva, semelhante à descrita na primeira leitura. É a plena confiança em Deus que nos permite rezar com o salmista: Deus «ampara o órfão e a viúva», o Senhor «dá pão aos que têm fome». A pobre viúva é um rosto concreto que nos mostra a entrega generosa própria do cristão. Ao entregar as duas pequenas moedas, entrega toda a sua vida. Embora possam ser úteis para os pobres, a verdadeira caridade é algo muito mais profundo. A generosidade autêntica é outra coisa!

**Deixemo-nos evangelizar pelos pobres** - O amor autêntico, que denominamos caridade, exige de nós um compromisso pessoal e uma entrega total, refletindo a generosidade daquela pobre viúva que, com as suas pequenas moedas, nos ensina que a grande riqueza consiste em dar-se a si mesmo, independentemente do que possuímos. Nesse ato de entrega encontramos o verdadeiro sentido da vida e a essência do amor cristão. O Papa Francisco realça que os pobres não são apenas destinatários da nossa caridade. Eles «têm muito para nos ensinar. É necessário que todos nos deixemos evangelizar por eles. A nova evangelização é um convite a reconhecer a força salvífica das suas vidas [...]». Somos chamados a descobrir Cristo neles».

Nesta 'série', colocamos os pobres no centro, com atenção especial para o tema do VIII Dia Mundial dos Pobres, que vamos celebrar no próximo domingo. Somos convidados, inclusive, a ter coragem de nos tornarmos mendigos de Deus. Há, como escreveu o Papa, «uma correspondência entre pobreza, humildade e confiança». O humilde «acredita firmemente que pode recorrer ao amor misericordioso de Deus». O pobre «recebe a força de Deus e coloca n'Ele toda a sua confiança. Com efeito, a humildade gera a confiança de que Deus nunca nos abandonará e não nos deixará sem resposta». Deixemo-nos evangelizar pelos pobres!

<b>Acólitos</b>	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
<b>Leitores</b>	<b>Sáb</b>	<b>Juventude Unida de Belinho</b>
	<b>Dom</b>	<b>José e Marta</b>
<b>Grupo Limpeza</b>	Anabela Oliveira, Martina Vilas Boas Figueiredo, Maria de Lurdes B. de Sá e Fernanda M. Dias Rodrigues.	

## Intenções — 11 a 17 de Novembro

**Segunda 18:30 horas—Jubileu das Almas**  
Aurora Torres (Aniv.)|Almas mais abandonadas|José Bajão de Matos Maria Augusta Martins Torres (Aniv.)|Manuel Gonçalves Marques Honra do SS. Sacramento pela cura da Menina Diana Maria Augusta Matias de Sá Almeida|Jaime Martins Rolo e familiares Honra de S. Bento e Almas do Purgatório|Manuel Martins de Sá Familiares de Manuel Moreira e esposa Sameira e filha Isolete Maria Ester Dias Lopes e marido Sebastião|Maria Carolina Ribeiro da Costa Alfredo da Costa Monteiro|Manuel Gonçalves Sá|Almas do Purgatório Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves e marido Manuel Eiras Eduardo Lima de Almeida e filho Manuel Lima de Almeida

**Terça 18:30 horas—Celebração da Palavra**

**Quarta 18:30 horas**  
João de Sá (Aniv.) e Idalina Couto Azevedo|António Martins Torres Armando Pires Bedulho (Aniv.)|Silda Maria dos Santos Ledo Maria da Conceição Marques do Vale (Aniv.)|Rodrigo de Sá Albina Constância Fernandes (100º Aniv.) e António Alves e familiares Casimiro Rodrigues da Silva|Almas mais abandonadas Honra do SS. Sacramento pela cura da Menina Diana Familiares de Manuel Moreira e esposa Sameira e filha Isolete Maria Leontina Pires|José Joaquim Neves do Cruzeiro e filho Martinho Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves e marido Manuel Eiras Jaime Martins Rolo e familiares|Maria de Lurdes Bedulho Abreu José Pires da Cunha, esposa, noras e genros|Intenções particulares

**Quinta 18:30 horas—Celebração da Palavra**

**Sexta 18:30 horas—Celebração da Palavra**

**Sábado 18:30 horas**  
António Alberto Carolina Alves Caseiro (Aniv.)|Rosa Fernandes Torres Olívia Alves Caseiro Moreira, Anibal Dias Moreira e António Caseiro Moreira|António Alfredo Gonçalves Marques e Olinda de Jesus Gonçalves Pereira|Maria de Lurdes Cachada, marido Manuel Enes da Cruz e familiares|Alberto Gonçalves Pereira, esposa e filho Jaime Martins Rolo e familiares|Jaqueline Maria Gomes Lima António Dias da Cunha, sogros, cunhado Manuel|José Torres Viana Ester Dias Moreira Lopes e marido Sebastião|Rosa Gonçalves Ribeiro, marido e filhos|Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves e marido Manuel Eiras|Maria Cândida Lima Abreu|Pe Amorim, pais e avós Intenções de Manuel Arezes e esposa|Honra do SS. Sacramento pela cura da Menina Diana|Manuel Cruzeiro Matos|António Martins Torres

**Domingo 09:00 horas Dia Mundial dos Pobres**  
Alexandre Marques (Aniv.)|Manuel Gonçalves da Costa António Moreira (Aniv.) e esposa|Manuel Cruzeiro Matos Carolina Martins Caramalho (Aniv.), marido, pais e irmãos Isolete Maria Lima Moreira|Manuel Gomes Vaz Saleiro Honra do Senhor dos Passos e Intenções particulares Eduardo Ribeiro Coutinho e Carolina Almeida|Manuel Gonçalves Sá Jaime Martins Rolo e familiares|Honra do SS. Sacramento pela cura da Menina Diana|José Bajão de Matos Maria Olívia Pereira Meira Torres e sogros, António Fernandes Sá e Carolina Martins|Manuel Augusto Gomes Almeida, pai Manuel Cândido e Jaqueline Maria|Coppée Pascale Odete Marcelle André Martins Maria Gonçalves Abreu|Maria Carolina Ribeiro da Costa Olívia de Jesus Meira Pereira Lima|Maria Pereira de Abreu e marido Pais, avós e irmãos de Cidália Coutinho|Rosa Gonçalves Bedulho Maria de Lurdes Gonçalves Ribeiro Neves e marido Manuel Eiras Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho Maria de Lurdes Alves Pereira Lima e pais António Fagundes Viana e Aurora do Rio Cardoso